

PRAÇA DO BOTICÁRIO

Decreto nº 6543 de 23-07-1981, Artigo 1º, In-

ciso IV

Formada pelas praças 17 e 18 do Caminhos de

San Conrado

Situada entre as ruas Botafogo e Guaratiba

Caminhos de San Conrado

Distrito de Souza

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas, em Exercício, José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 18.660 de 20-06-1979, em nome de Luiz de Amoedo Campos Netto.

BOTICÁRIO

Através deste decreto, quiz a Prefeitura Municipal de Campinas, no loteamento Caminhos de San Conrado, no Distrito de Souza, homenagear o Estado do Rio de Janeiro, dando às suas praças, avenidas e ruas denominações de logradouros cariocas e do Estado do Rio. O Largo do Boticário é um dos mais tradicionais e pitorescos locais da cidade do Rio de Janeiro. Construído em terras pertencentes a um tal Carlos Francisco da Silva e seus irmãos, que em 1831 as aforaram ao sargento-mor José Joaquim da Silva Souto, não se sabe até hoje que boticário de unguentos, pílulas, sanguessugas e boiões de porcelana, deu ao largo oitocentista a denominação para receber a homenagem cujo nome o local ostenta. Há apenas suspeitas que ali existiu uma botica ou que o boticário ali residiu. Entretanto, o largo conservado às feições antigas, restaurado e embelezado, continua ser atrativo e admirado. Antes de ser canalizado sob o calçamento da rua das Laranjeiras, para sair no mar, lá no Flamengo, o rio Carioca, onde as caboclas de antigamente se banhavam e lavavam roupa, atravessava o local, dando-lhe aspecto próprio. Atrás do largo, como que querendo invadir as casas, há a floresta úmida, luxuriante, tropical, qual verdadeira bambinela daquele cenário que qual quer cenografo ou pintor gostaria de assinar. As casas que ficam em seus extremos têm jardins antigos e altamente evocadores, povoados de borboletas, com altos portões de ferro, tendo quase tôdas, cocheiras, balcões e muxarabis, que trazem lembranças de tempos antigos e saudosos. Sua pavimentação é de pedra irregular e ao centro possui decorativo chafariz, sêco, com sentimentais lampiões. Vale a pena conhecer o bucólico local, cujos moradores, em sua maioria, é constituída por artistas e literatos famosos.

PRAÇA DO BOTICÁRIO

ANDV 1.968-2 L



DECRETO N.º. 6543 de 23 de julho de 1981
DÁ DENOMINAÇÃO A PRAÇAS, AVENIDAS E RUAS DO LOTEAMENTO
"CAMINHOS DE SAN CONRADO", NO DISTRITO EM SOUSAS.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - Lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 - Lei Orgânica dos Municípios,

DECRETA:

Artigo 1º. - As praças, avenidas e ruas do loteamento "Caminhos de San Conrado", no Distrito de Sousas, passam a denominar-se:
I - "PRAÇA NITERÓI" a Praça 2, situada entre a Avenida

II e a Rua 19;

II - "PRAÇA PÃO DE AÇÚCAR" a Praça 8, situada entre as Ruas 24 e 25;

III - "PRAÇA CORCOVADO" a Praça 9, circundada pela Rua 44;

IV - "PRAÇA DO BOTICÁRIO" as Praças 17 e 18, situada entre as Ruas 55, 56 e 57;

V - "PRAÇA ATLÂNTICA" a Praça 20, circundada pela Avenida San Conrado;

VI - "PRAÇA CINELÂNDIA" a Praça 21, situada entre as Ruas 59, 62 e 63;

VII - "PRAÇA DO OBELISCO" a Praça sem denominação, circundada pela Avenida III, na confluência desta com as Ruas 20, 22, 28 e 29;

VIII - "PRAÇA DO IDO" a Praça sem denominação, situada na confluência das Avenidas I e San Conrado, Ruas 26 e 36;

AVENIDAS

IX - "AVENIDA COFACABANA" a Avenida II, com início na Avenida San Conrado e término na divisa do loteamento;

X - "AVENIDA IPANEMA" a Avenida III, com início na junção das Ruas 20, 22, 28 e 29 e término na Avenida II;

RUAS

XI - "RUA LEBLON" a Rua 1, com início o término na divisa do loteamento;

XII - "RUA DA GÁVEA" a Rua 2, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 1;

XIII - "RUA DO ARPOADOR" a Rua 3, com início na Rua 2 e término na Rua 1;

XIV - "RUA BARÃO DE LADÁRIO" a Rua 4, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 3;

XV - "RUA DO REALENCO" a Rua 5, com início na Rua 14 e término na Rua 1;

XVI - "RUA ANARAI" a Rua 6, com início na Rua 8 e término na Rua 1;

XVII - "RUA DO GALEÃO" a Rua 7, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 6;

XVIII - "RUA VISTA CHINESA" a Rua 8, com início na Rua 14 e término no balão de retorno;

XIX - "RUA TONELEIROS" a Rua 9, com início na Rua 11 e término na Rua 1;

XX - "RUA BÚZIOS" a Rua 10, com início na Rua 11 e término no balão de retorno;

XXI - "RUA NIEMEYER" e Rua 11, com início na Rua 14 e término no balão de retorno;

XXII - "RUA RODRIGO DE FREITAS" a Rua 12, com início na Avenida II e término na Rua 11;

XXIII - "RUA MIGUEL LEMOS" a Rua 13, com início na Rua 11 e término na Rua 12;

XXIV - "RUA SAPOEMBA" a Rua 14, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 12;

XXV - "RUA DOS ARCOS" a Rua 15, com início na Rua 18 e término na Rua 13;

XXVI - "RUA DO PASSEIO" a Rua 16, com início na Rua 18 e término na Rua 14;

XXVII - "RUA CARDEAL ARCOVERDE" a Rua 17, com início na Avenida San Conrado e término na Avenida III;

XXVIII - "RUA MAYRINK" a Rua 18, com início na Avenida III e término na Rua 17;

XXIX - "RUA DO CATETE" a Rua 19, com início e término na Avenida II;

XXX - "RUA ALBAMAR" a Rua 20, com início na Avenida III e término no balão de retorno;

XXXI - "RUA QUINTA DA BOA VISTA" a Rua 21, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 17;

XXXII - "RUA SAQUAREMA" a Rua 22, com início na Rua 23 e término na Avenida III;

XXXIII - "RUA DA URCA" a Rua 23 - circular, com início e término na Rua 25;

XXXIV - "RUA BANGU" a Rua 25, com início na Rua 43 e término na Rua 23;

XXXV - "RUA ALDEIA CAMPISTA" a Rua 24, com início e término na Rua 23;

XXXVI - "RUA DA BARRA" a Rua 26, com início na Avenida San Conrado e término no balão de retorno;

XXXVII - "RUA COROADOS" a Rua 27, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 25;

XXXVIII - "RUA BAQUETA" a Rua 28, com início na Avenida San Conrado e término na Avenida III;

XXXIX - "RUA BARÃO DA TORRE" a Rua 29, com início e término na Avenida III;

XL - "RUA VISCONDE DE PIRAJÁ" as Ruas 30 e 31 com início na Rua 29 e término na Avenida II;

XLI - "RUA SÃO CRISTOVÃO" a Rua 32, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 33;

XLII - "RUA IRAJÁ" a Rua 33, com início na Rua 43 e término na Rua 36;

XLIII - "RUA DA TIJUCA" as Ruas 34, 44 e 46, com início na Rua 57 e término na Rua 38;

XLIV - "RUA DO JÓA" a Rua 35, com início na Rua 43 e término na Rua 38;

XLV - "RUA CATUMBI" a Rua 36, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 35;

XLVI - "RUA DA PENHA" a Rua 37, com início na Rua 35 e término na divisa do loteamento;

XLVII - "RUA DA LAPA" a Rua 38, com início na divisa nordeste e término na divisa sudoeste;

XLVIII - "RUA ILHA DE PIRAOQUE" a Rua 39, com início na Rua 35 e término na divisa do loteamento;

XLIX - "RUA ILHA CAIÇARAS" as Ruas 40, 41 e 42, com início na Rua 43 e término na Rua 35;

L - "RUA SANTA TERESA" a Rua 43 - circular, com início e término na mesma rua;

LI - "RUA DA GLÓRIA" as Ruas 45 e 52, com início na Rua 46 e término na junção das Ruas 40 e 41;

LII - "RUA DO OUVIDOR" a Rua 47, com início na Rua 43 e término na Rua 50;

LIII - "RUA DO LEME" as Ruas 46 e 50, com início na Rua 46 e término na Rua 43;

LIV - "RUA DE LUCAS" a Rua 49, com início na junção das Ruas 48 e 50 e término na Rua 52;

LV - "RUA RIO DAS OSTRAS" a Rua 51, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 46;

LVI - "RUA JACAREPAGUÁ" a Rua 53, com início na junção das Ruas 45 e 52 e término no balão de retorno;

LVII - "RUA COSME VELHO" a Rua 54, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 46;

LVIII - "RUA BOIAFOGO" as Ruas 55 e 57, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 46;

LIX - "RUA GUARATIBA" a Rua 56, com início na Rua 57 e término na Rua 55;

LX - "RUA DA CASCATINHA" a Rua 58, com início na Rua 60 e término na Avenida San Conrado;

LXI - "RUA DA PAVUNA" a Rua 59, com início na Rua 60 e término na Avenida San Conrado;

LXII - "RUA QUITANDINHA" a Rua 60, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 61;

LXIII - "RUA DA LAGOA" a Rua 61, com início na Rua 62 e término em si mesma;

LXIV - "RUA DO CASTELO" a Rua 62, com início na Rua 59 e término no balão de retorno;

LXV - "RUA ILHA DO GOVERNADOR" a Rua 63, com início na Rua 62 e término na Rua 59;

LXVI - "RUA TERESÓPOLIS" a Rua 64, com início na Avenida San Conrado e término na Rua 65;

LXVII - "RUA PETRÓPOLIS" a Rua 65, com início na Avenida San Conrado e término no balão de retorno;

LXVIII - "RUA GRAJAU" a Rua 66, com início na Avenida San Conrado e término no balão de retorno;

LXIX - "RUA DA GAMBOA" a Rua 67, situada entre as quadras S-2 e U-2, com início na Rua 66 e término na Rua 68;

LXX - "RUA DA CANELÁRIA" a Rua 67, situada entre as quadras R-2 e S-2 e Rua 68, com início na Rua 66 e término no balão de retorno.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

FAÇO MUNICIPAL, 23 de julho de 1981

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal em Exercício

DRA. NEIDE CARICCHIO
Secretária dos Negócios Jurídicos

ENGO. DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnica - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º. 18660, de 20 de junho de 1979, em nome de Luiz de Amoedo Campos Netto, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 23 de julho de 1981.

DR. HAMILTON DE OLIVEIRA
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



PRAÇA DO BOTICÁRIO

(Denominação dada pelo decreto 6543 de 23 de julho de 1981, às Praças 17 e 18 do loteamento "Caminhos de San Conrado" no Distrito de Souza, situada entre as ruas Botafogo (antigas ruas 55 e 57) e Rua Guaratiba (antiga rua 56) do mesmo loteamento).

(As denominações deste loteamento são com nomes de logradouros da cidade do Rio de Janeiro)

PRAÇA DO BOTICÁRIO



LARGO DO BOTICÁRIO

Marques Rebêlo

"O rio Carioca, também chamado das Caboclas, porque nele as caboclas de antanho vinham lavar roupa, coisa que hoje não mais acontece, ou se banhavam, pois suas águas gozavam de virtudes aformoseantes e rejuvenescedoras, coisa que atualmente seria impossível, antes de se afundar, canalizado, sob o calçamento da Rua das Laranjeiras, para sair no mar, lá no Flamengo, determinação urbanística que o famoso Prefeito Pereira Passos tomou no começo do século para coibir as enchentes que Mestre Machado de Assis, imortal habitante do bairro, reclamava em enxutas crônicas ou com voz gaga, porquanto a sua querida e bucólica Rua das Laranjeiras ficava intransitável e até perigosa, o rio Carioca, que nasce perto do Corcovado, passa por um lado do Largo do Boticário na sua descida pela mata do Silvestre e passa minguado, cheio de detritos, côr de águas de esgôto, malcheiroso, portanto, e muito especialmente malcheiroso nas noites calmosas, cheiro que só se acalma após as chuvaradas, felizmente comuns na zona, é muito frequentado por libélulas de asas irisdadas e infestado de enormes e gafadas ratazanas com tocas na pedras limosas e entremeadas de avencas e muradas, obra de evidente construção escrava, que limitam e conduzem a fraca corrente, murmurante às vezes, sim, às vezes murmurantes, muradas que possuem algumas tôscas escadas de pedra encravadas nas pedras que permitiam aos antigos moradores ou suas mucamas, atingir o rio pelos murados quintais com mamoeiros, mangueiras e sapotizeiros. Augusto Rodrigues, pintor, sonhador e amigo, que mora num sobrado alugado, com muito passarinho cantador engaiolado e bastante folclore nas paredes e estantes, sobrado que dá fundos de varanda, rêde e samambaias para o largo e para o rio, está farto de vê-las transitar sem que até agora tenha tomado a menor providência saneadora, provavelmente em vista do seu gênio boêmio e largado, jamais possa se acreditar que goste de ratazanas de rabo comprido e defendê-las da exterminação. E não apenas Augusto Rodrigues, também o sábio e amigo Professor Silva Melo, cujas janelas da biblioteca vertem para o largo e o rio, não toma nenhuma decisão contra os nojentos bicharocos.



Construído em terras pertencentes a um tal Carlos Francisco da Silva e seus irmãos, que em 1831 as aforaram ao Sargento-Mor José Joaquim da Silva Souto, não se sabe até hoje que boticário de unguentos, pílulas, sanguessugas e boiões de porcelana, deu ao largo oitocentista, restaurado e embelezado pela edilidade, onde ele morava - há apenas suspeitas. Mas sempre será possível que, em algum desvão de arquivo ou baú esquecido, um paciente pesquisador depare com ele um dia: Dulano de Tal dos Anzóis Carapuças...

Será achado historicamente precioso, mas o achado por certo não irá mudar a placa do velho largo, quadrado e tradicional, que continuará poeticamente vaga como lá vemos -Largo do Boticário.

As casas que ficam nos seus extremos têm jardins antigos e altamente evocadores, povoados de borboletas, defendidos por portões de ferro, fortes sem serem hostis, e quase tôdas, e são poucas, têm cocheira de vária procedência, têm balcões, têm muxarabis, que nos trazem à lembrança o mistério das donzelas guardadas a sete chaves, carcereirismo que nunca impediu totalmente as fugas amorosas.

Tem pavimentação de pedra irregular o velho largo, chafariz decorativo e sêco ao centro e sentimentais lampiões, que recordam serestas e chorões, plangências para sempre mortas! Atrás, querendo invadir as casas, há a floresta úmida, luxuriante, tropical, se quiserem, como verdadeira bambinela daquele cenário que qualquer cenógrafo de fino gosto estimaria assinar. E quando, em noite algo fria e de profundas estrêlas, uma companhia argentina, de elevado gabarito, representou nele uma peça de ambiente colonial, pôde ficar provado quão perfeito cenário é o logradouro carioca, que tanto seduz os fotografos e os grã-finos, os artistas, os poetas e os amantes da cidade, quatrocentona sim, mas sempre jovem, como se se banhasse diariamente nas águas dum rio Carioca imaginário. e se de amantes falamos, um conselho transmitimos a êles: escolham o Largo do Boticário para trocarem suas juras de amor, que na pontezinha sôbre o rio há bancos propícios.

(Extraído de uma crônica de Marques Rebelo, publicada na Revistac"Joa", da Editora Bloch, no Rio de Janeiro, em edição especial dedicada ao IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro).